

MINICURSOS E OFICINAS OFERECIDOS NA EXPOTEC 2018

OFICINA 1

Título da oficina: Fazer cerveja de forma descomplicada.

Proponentes: Manoel do Bonfim Lins de Aquino, Caio Patricio de Souza Sena e Luciano Vieira Dutra.

Informação sucinta sobre os proponentes: Professores do *Campus* Pau dos Ferros do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Público-alvo: Aberto à comunidade (maiores de 18 anos).

Número de vagas: 30.

Carga horária: 6h.

Resumo: Neste curso, apresentaremos de forma resumida as principais escolas cervejeiras e seus estilos. Em seguida, serão apresentadas as características dos principais insumos usados na produção e o processo de fabricação de cervejas. O curso propõe uma abordagem que possibilite a fabricação de cervejas especiais em casa, utilizando-se apenas de utensílios domésticos e um termômetro para tal. Dessa forma, o aluno terá a oportunidade de acompanhar a produção de uma cerveja desde a montagem da receita até a inoculação da levedura.

OFICINA 2

Título da oficina: Hambúrguer Gourmet

Proponente: Camila Freitas Bezerra

Informação sucinta sobre a proponente: Graduada em Engenharia de Alimentos e Química. Mestre e Doutora em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Público-alvo: O curso será ofertado para servidores e alunos do IFRN, bem como à comunidade externa em geral.

Número de vagas: 15.

Carga horária: 4 horas.

Resumo: Neste curso, serão abordadas maneiras de preparo de hambúrgueres artesanais a partir de cortes especiais, criando *blends* saborosos e suculentos, assim como preparo de acompanhamentos e molhos em uma ideal harmonização de sabores.

Observações: -

OFICINA 3

Título da oficina: Panetone e chocotone.

Proponente: Natieli Piovesan.

Informação sucinta sobre a proponente: Graduada em Química industrial e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria- RS, possui Mestrado e Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (UFSM). Docente do Curso Técnico em Alimentos do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – Pau dos Ferros, atua principalmente nas linhas de pesquisa de desenvolvimento de novos produtos, antioxidantes naturais e qualidade de alimentos.

Público-alvo: Alunos e comunidade externa.

Número de vagas: 15.

Carga horária: 4h.

Resumo: Nessa oficina de panetones e chocotones, serão abordadas informações técnicas sobre a confeitaria italiana e história do panetone e executaremos uma formulação de panetone tradicional e suas variações como chocotone.

OFICINA 4

Título da oficina: Oficina de canto.

Proponente: Ionete Maressa Costa Felipe.

Informação sucinta sobre a proponente: Licenciada em Música pela UERN/MO, especialista em educação inclusiva pelo Instituto Leonardo Da Vince/RS. Atuou como regente em diferentes corais (Coral da Igreja Cristã Evangélica, Coral Leigo UBUNTU, Coral Oficina) e foi coralista no coral da UERN. Atualmente é professora de música no Colégio Diocesano Santa Luzia, no qual atua, também, como regente do Coral Infanto-juvenil Santa Luzia.

Público-alvo: Alunos, servidores e comunidade externa.

Número de vagas: 20.

Carga horária: 3 horas.

Resumo: A oficina visa à educação da voz e do corpo para a prática do canto. Serão desenvolvidos, então, exercícios de respiração, técnica vocal e interpretação, direcionado ao canto.

Observações: Todos os inscritos terão de trazer uma música para cantar (duas cópias), uma para o aluno e outra para a professora. Música, de preferência, em português.

OFICINA 5

Título da oficina: Dança flamenca.

Proponente: Adriana Melo Leite.

Informação sucinta sobre a proponente: Mestre em Tecnologia de Alimentos, mas amante da dança desde sempre. Integrante do grupo de dança Tablado há 20 anos com participação em vários espetáculos divulgando a cultura hispano-andaluza no Ceará.

Público-alvo: Alunos, servidores e comunidade externa.

Número de vagas: 25.

Carga horária: 3 horas.

Resumo: Noções de ritmos flamencos, postura, técnica de braço e sapateado e parte de uma coreografia de sevilhana.

OFICINA 6

Título da oficina: Improvisação na guitarra elétrica.

Proponente: João Carlos da Silva Araújo.

Informação sucinta sobre o proponente: Músico autodidata com mais de 8 anos de experiência. Trabalha na noite acompanhando bandas e com produção musical. Já participou de vários festivais musicais, passando por vários estilos, como bossa nova, jovem guarda, rock, MPB, sertanejo, forró, dentre outros.

Público-alvo: Alunos, servidores e comunidade externa.

Número de vagas: 20.

Carga horária: 3 horas.

Resumo: A facilidade com que as informações são encontradas na internet muitas das vezes prejudica o desenvolvimento no estudo da guitarra, principalmente pelo excesso de conteúdo. Na oficina, trazemos uma proposta diferente, por meio da qual o participante terá a oportunidade de “fazer música” de uma forma mais simples e que trará grandes resultados ao longo do tempo. Com o uso da escala pentatônica, trabalharemos o lado criativo de cada um, fazendo com que o participante consiga improvisar com poucas notas e, ao menos tempo, tenha um improviso eficiente. O uso do ritmo na improvisação é imprescindível, por isso, junto com os demais conteúdos abordados nesta proposta, ele será explorado de modo a estimular o participante a desenvolver sua criatividade.

Observações: O participante deverá levar seu instrumento, pois o IFRN não o disponibilizará.

OFICINA 7

Título da oficina: O desenvolvimento técnico da regência e a construção gestual do maestro.

Proponente: Leandro Fernandes de Oliveira.

Informação sucinta sobre o proponente: Natural de Luís Gomes/RN, Leandro Oliveira é educador musical, pesquisador, regente e diretor artístico. É mestre em Música com ênfase em práticas interpretativas (regência) e especialista em Educação Musical pela Escola de Música da UFRN. Possui Licenciatura em Música pela UERN.

Público-alvo: Alunos, servidores e comunidade em geral.

Número de vagas: 20.

Carga horária: 3 horas.

Resumo: Buscando fundar uma postura reflexiva, a oficina possui como objetivo central: o desenvolvimento da construção gestual como meio para melhor viabilizar a comunicabilidade com o grupo ou corporação musical. A partir da problemática proposta, desenvolveremos momentos de escuta e fundamentação interpretativa de determinados trechos musicais alinhando o gesto à ideia musical.

OFICINA 8

Título da oficina: Tecnologia Assistiva e Orientação e Mobilidade em prol da independência.

Proponentes: : Radyfran Nascimento de França (IFRN) e Sheila Beatriz da Silva Fernandes (IFRN).

Informação sucinta sobre os proponentes: Radyfran Nascimento de França é licenciado em Pedagogia e mestre em Educação pela IFRN. Sheila Beatriz da Silva Fernandes é licenciada em Pedagogia e Mestre em Educação pela UERN.

Público-alvo: Alunos, servidores e público externo.

Número de vagas: 20 vagas.

Carga horária: 8h.

Resumo: A oficina pretende explorar de modo teórico-prático os recursos de Tecnologia Assistiva utilizados em contextos educacionais e que estão disponíveis no sistema operacional Windows, assim como suscitar discussões sobre a conceituação de Deficiência Visual e Orientação e Mobilidade, visando a desenvolver ações inclusivas concretas intra e extra muros do IFRN, campus Pau dos Ferros.

OFICINA 9

Título da oficina: Oficina de biscoitos natalinos.

Proponente: Adriana Melo Leite.

Informação sucinta sobre a proponente: Mestre em Tecnologia de Alimentos, ministra várias disciplinas na área técnica, como Introdução a Tecnologia de Alimentos, Tecnologia do Leite, Tecnologia do Mel, entre outras.

Público-alvo: Alunos, servidores e comunidade externa.

Número de vagas: 20.

Carga horária: 3h.

Resumo: O aluno vai aprender a elaborar e embalar biscoitos de baixo custo e de simples preparo, bem como a calcular o custo de sua produção. Com isso, conhecerá uma alternativa de renda extra ou mesmo uma forma criativa de presentear os amigos com lembrancinhas caseiras de Natal.

OFICINA 10

Título da oficina: Oficina de escrita experimental segundo o método OULIPO.

Proponentes: Thayanny Kelinny Vasconcelos de Lima - Jucely Regis dos Anjos Silva

Informação sucinta sobre as proponentes: Thayanny Kelinny Vasconcelos de Lima é professora de Língua Portuguesa do IFRN, graduada e especialista em Leitura e Produção de Textos pela UFRN; Jucely Regis é professora do IFRN e doutoranda em Literatura Comparada pela UFRN.

Público-alvo: Alunos dos cursos técnico integrado e superiores do IFRN.

Número de vagas: 30.

Carga horária: 6h.

Resumo: Não é incomum, dentre os alunos de Ensino Médio ou mesmo de Ensino Superior, a associação da escrita literária à ideia de dom e talento, relegados a apenas alguns escolhidos. Como contraponto a essa percepção, a oficina visa a apresentar a literatura sob uma perspectiva lúdica, por meio da proposição de jogos de escrita capazes de multiplicar as possibilidades criativas dos participantes. A proposta se baseia no método da OULIPO (Oficina de Escrita Potencial) segundo o qual se podem explorar coletivamente as potencialidades da escrita por meio do humor e da matemática. No primeiro dia de oficina, apresenta-se à turma o método e selecionam-se as “restrições” para uma produção textual. No segundo dia, os participantes compartilham os textos e coletam as sugestões de reescrita para seu aprimoramento. A partir da definição dessas restrições e das adequações necessárias, é possível a criação de anagramas, tautogramas e pastiches de contos.

MINICURSO 1

Título do minicurso: Aptidão física relacionada a saúde e atividades habituais.

Proponentes: Maikon Moises de Oliveira Maia*, Maria Érika dos Santos Silva**, Jennifer Marília Arlindo Miranda**, Hugo Alexandre Costa Lopes Filho**, Ingridh Fernandes Diógenes**, José Irismá Carlos Júnior**, Adjair Leyson de Queiroz**, Kalyne Gomes de Lima**, Maria Vilana Costa Oliveira**, Maria Najla Sampaio da Silva**.

Informação sucinta sobre os proponentes: * Mestre em ensino pela UERN; Atualmente é professor de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN *Campus* Pau dos Ferros; ** Graduandos de Educação Física pela UERN; Fazem parte do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência* (PIBIB) da UERN.

Público-alvo: Alunos, servidores e comunidade externa em geral.

Número de vagas: 20.

Carga horária: 8h.

Resumo: O avanço tecnológico faz com que as pessoas diminuam o nível de atividade física habitual. No entanto, torna-se necessário o desenvolvimento dos componentes da aptidão física relacionada à saúde para que as atividades cotidianas sejam realizadas de forma satisfatória e, posteriormente, que sejam diminuindo possíveis riscos de desenvolver doenças ou condições crônico-degenerativa associadas ao baixo nível de atividades físicas habituais. Nesse sentido, este minicurso tem como objetivo, por meio de atividades teórico/prática, relacionar as atividades habituais com os componentes da aptidão física relacionada à saúde.

Observações: No primeiro dia de minicurso, existe a necessidade do uso de roupas leves, pois as atividades realizadas serão práticas de atividades físicas.

MINICURSO 2

Título do minicurso: Educação financeira na escola: investimentos para iniciantes e suas potencialidades.

Proponente: Antônio Vinnie dos Santos Silva.

Informação sucinta sobre o proponente: Possui Mestrado em Física pela Universidade Federal do Ceará. Bacharel (UFC) e Licenciatura em Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFC). Atualmente é docente efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Público-alvo: Público em geral.

Número de vagas: 40.

Carga horária: 4 horas.

Resumo: Apesar da queda recente da taxa básica de juros (SELIC), o Brasil figura no mercado internacional como destaque na prática de altos juros de mercado. Se, de um lado, existem bancos e financeiras que ganham alto financiando sonhos de consumo dos brasileiros, do outro, há aquele que abastece esse lastro exigido pelas instituições financeiras brasileiras. Em outras palavras, no Brasil se paga muito juro, mas também se ganha em cima do endividamento alheio. No entanto, a falta de educação financeira impede que as pessoas realizem seus sonhos sem deixar de recorrer ao financiamento bancário ou ao cartão de crédito, o que resulta no encarecimento do produto. Exemplo disso é a venda de carros, em que são praticadas taxas abusivas e que são consentidas pelo consumidor sob a justificativa de que a parcela cabe no bolso. Números recentes do Banco Mundial mostram que menos de 4% dos brasileiros investem na aposentadoria, mesmo com as incertezas que presenciamos em relação à Previdência Social. Além disso, dos poucos brasileiros que poupam dinheiro (cerca de 62%, segundo o SPC), quase 65% veem na caderneta de poupança uma boa opção. Sabe-se que em qualquer cenário econômico a caderneta de poupança é desvantajosa e que existem excelentes e seguras alternativas a ela. No minicurso será feita uma introdução à importância do hábito de poupar (com eficiência), passando pelas possibilidades que o mercado financeiro brasileiro oferece, sobretudo no que se refere aos produtos de investimento de renda fixa.

MINICURSO 3

Título do minicurso: Educação em saúde para a prevenção de acidentes por animais peçonhentos: estratégia conjunta entre academia e comunidade.

Proponentes: Nathália Kelly de Araújo⁽¹⁾, Manoela Torres do Rêgo⁽²⁾, Júlia Gabriela Ramos Passos⁽³⁾, Fiamma Gláucia da Silva⁽⁴⁾, Karla Sâmara Rocha Soares⁽⁵⁾ e Allanny Alves Furtado⁽⁶⁾.

Informação sucinta sobre os proponentes: Graduada em Ciências Biológicas e mestre em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO⁽¹⁾; graduada em Farmácia, mestre em Ciências Farmacêuticas e doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela UFRN⁽²⁾; graduada em Farmácia, mestranda em Ciências Farmacêuticas pela UFRN⁽³⁾; graduada em Farmácia, mestranda em Ciências Farmacêuticas pela UFRN⁽⁴⁾; graduada em Farmácia, mestre em Ciências Farmacêuticas e doutora em Bioquímica pela UFRN⁽⁵⁾; graduada em Farmácia, mestre em Ciências Farmacêuticas e doutoranda em Bioquímica pela UFRN⁽⁶⁾.

Público-alvo: Servidores e alunos do IFRN, bem como a comunidade externa em geral.

Número de vagas: 40.

Carga horária: 2 horas.

Resumo: Os acidentes por animais peçonhentos têm grande importância médica em virtude de sua alta frequência e gravidade. No Brasil, estes animais são representados por serpentes, escorpiões, aranhas, lepidópteros (lagartas), himenópteros (abelhas, formigas e vespas), coleópteros (besouros), quilópodes (lacrarias), dentre outros. Tais acidentes frequentemente provocam sequelas temporárias ou permanentes nas vítimas, que prejudicam atividades habituais de trabalho e de lazer. Na maioria dos casos, essas sequelas são decorrentes de complicações locais e estão relacionadas com a adoção de medidas de primeiros socorros não indicadas ou com a demora na procura de atendimento médico específico. Infelizmente, a maior parte da população não possui o conhecimento adequado quanto à prevenção e conduta a ser seguida quando o acidente ocorre, o que leva a uma estagnação do quadro epidemiológico. Segundo dados do Ministério da Saúde (2017), no Rio Grande do Norte (RN), o número de casos de envenenamentos por animais peçonhentos vem crescendo a cada ano. Assim, levando em consideração o crescente número de acidentes e a potencial gravidade dos casos, este minicurso visa a suscitar um

diálogo quanto à prevenção e, em casos de acidentes, o tratamento de acidentes (primeiros socorros) por diferentes animais peçonhentos de modo a contribuir para a prevenção de novos casos. Com essa ação, espera-se contribuir para a prevenção de novos acidentes nos municípios que compõem o público atendido pelo IFRN, bem como educar quanto à conduta a ser seguida em caso de acidentes.

MINICURSO 5

Título do minicurso: Explorando o conceito de empatia através da filosofia, arte e neurociência.

Proponentes: Atson Paulo Barreto Santos (professor), coministrado por Adrielle Lima da Silva, Sadrak Lyon Dantas Pontes, Maria Eloiza Holanda Paiva, Lívia Maria Alves Macedo, Anny Klarice Fernandes Souza e Maria Eliza Gurgel Fernandes.

Informação sucinta sobre os proponentes: Licenciado em filosofia (UERN/Mossoró) e mestre em Ciências Sociais e Humanas (PPGCISH/UERN). Os coministrantes são alunos dos cursos técnico-integrados de Informática, Apicultura e Alimentos do IFRN/Pau dos Ferros, todos integrantes de projetos de pesquisa ou de extensão coordenados pelo professor.

Público-alvo: Alunos e servidores do IFRN e público externo em geral.

Número de vagas: 35

Carga horária: 08 h

Resumo: O minicurso explorará o fenômeno da empatia e suas relações com múltiplas dimensões da mente e do comportamento humano, com foco especial no campo ético: buscará investigar questões como: o que é empatia? Há diferentes tipos de empatia? Quais as consequências da ausência de empatia nas relações humanas/éticas? A empatia faz parte da natureza humana? Como a neurociência explica a presença ou ausência da capacidade empática nos diferentes indivíduos? Quais as regiões cerebrais e mecanismos neurológicos/biológicos estão envolvidos na capacidade empática do ser humano? Qual a relação entre psicopatia e empatia? Que mecanismos culturais e pedagógicos podem anular ou bloquear a capacidade empática? Como a educação pode estimular a empatia? Quais as relações entre as artes – em especial a literatura e o cinema – e a ampliação da capacidade empática dos indivíduos? Como a empatia se relaciona à compaixão? O que pensam os filósofos sobre compaixão e ética? Qual a relação entre empatia e imitação? Qual o papel da imitação no comportamento humano (na aquisição dos hábitos alimentícios, na proliferação de brincadeiras e febres de consumo, no suicídio mimético etc.)? Qual a relação entre empatia, imitação e desejo? O que é desejo mimético? Em termos de metodologia, o minicurso pretende revisar e apresentar a literatura teórica (filosófica e científica) sobre tais questões, abordando os conceitos a partir de exemplos extraídos de filmes, séries e textos literários.

MINICURSO 6

Título do minicurso: Minicurso de Redação Oficial.

Proponente: Gleyberson de Almeida Gomes.

Informação sucinta sobre o proponente: Graduado e especialista em História. Chefe de Gabinete do Campus Pau dos Ferros do IFRN desde 2009.

Público-alvo: Interessados em conhecer ou aprofundar os fundamentos da relação oficial, partindo principalmente das orientações do Manual de Redação da Presidência da República.

Número de vagas: 15.

Carga horária: 4h.

Resumo: Conhecer bem a norma culta não é a única ferramenta necessária para escrever um bom texto quando se trata de redação oficial, pois a forma é requisito de validade e integra o controle de legalidade dos atos administrativos. Dessa forma, a escrita oficial possui características próprias, orientadas pelos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade e publicidade (Cf. Art. 37, *caput*) e pelas normas específicas. Este mini-curso, portanto, objetiva apresentar aos participantes informações fundamentais para o

entendimento e a construção de documentos oficiais à luz principalmente do Manual de Redação da Presidência da República. Após exposto o conteúdo fundamental, os participantes irão realizar atividades práticas confeccionando documentos a partir dos conteúdos trabalhados. Este conhecimento será de fundamental importância para quem já trabalha ou venha a trabalhar em repartições públicas, e poderá, eventualmente, ser útil para a realização de concursos públicos na área administrativa.

MINICURSO 7

Título do minicurso: Jiu-Jitsu na escola: um novo mundo.

Proponente: Yokky Ywky Dantas de Oliveira; Carlos Kelwin Moraes de Souza Castro (aluno e estagiário); Álvaro de Lima Araújo Fernandes (aluno e estagiário) e Igor Mateus Sampaio (ex-aluno e atual participante do projeto)

Informação sucinta sobre o proponente: Graduado em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Especialista em Educação Física Escolar pela Faculdade Unyleya e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC) da UERN. Professor do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, campus Pau dos Ferros-RN.

Público-alvo: Destinado aos servidores e alunos do IFRN, bem como à comunidade externa em geral.

Número de vagas: 30 participantes.

Carga horária: 8h

Resumo: As lutas se apresentam como momento singular na vida dos sujeitos, representando desde uma reeducação no sentido comportamental até melhorias consideráveis no que diz respeito à qualidade de vida, oriundas dos exercícios das práticas. Diante disso, atentar para sua inserção no meio escolar é colaborar com os aspectos formativos dos sujeitos. Nesse sentido, objetiva-se neste minicurso possibilitar, aos inscritos, vivências dos conhecimentos básicos referentes ao jiu-jitsu, despertando-lhes a atenção para os caminhos propiciados pelas lutas, no caso, o jiu-jitsu no âmbito escolar, discutindo/refletindo, por meio das lutas, novas possibilidades de inserção no meio escolar. Apresentaremos os movimentos básicos do jiu-jitsu, refletiremos sobre o conceito de lutas e problematizaremos a questão da violência num momento de discussão e participação dos participantes.